

Ficha de Avaliação

ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)

Programa: DESIGN (24009016031P1)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Regular
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: A proposta e estrutura curricular do programa é compatível com o perfil de seu corpo docente. A ênfase do Curso de Design da UFCG é em Design de Produto, explorando processos de design e suas interfaces numa perspectiva sistêmica e transdisciplinar. Está estruturado em duas linhas de pesquisa: (1) Informação, Comunicação e Cultura, e (2) Ergonomia, Ambiente e Processos, eixos que articulam os projetos de pesquisa em andamento no programa.

Visando seu desenvolvimento futuro, o programa planeja elaborar estratégias para proporcionar experiências inovadoras de formação, porém não detalha a intenção em conjunto de ações que resultem no que se afirma planejar. Inicialmente, através da contratação de professor visitante internacional ou nacional, planeja também elaborar planos para inserção da pesquisa e do design no contexto regional do nordeste do Brasil. O relatório do quadriênio não informa sobre indicadores de internacionalização.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão contam com infraestrutura adequada, tais como os laboratórios de pesquisa do programa, além de dois outros laboratórios da própria universidade, parceiros na pós-graduação em design.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação,	30.0	Regular

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.		
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Fraco
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Regular
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: 2.1 O corpo docente permanente oscilou entre 9 e 11 doutores no período, entre 3 e 7 professores colaboradores, e 1 professor visitante. A composição de colaboradores supera ao limite de 30% indicado como ideal pela Área. Os DPs apresentam diversificação de formação: Arquitetura e Urbanismo, Desenho Industrial, Engenharias, Letras, Tecnologia de Alimentos.

2.2 Com relação à evolução da equipe de DP, entre 2014 e 2016 ocorreu uma queda de 14 para 9 professores permanentes respectivamente. A participação de DPs em tempo integral com vínculo institucional, não atingiu o mínimo de 70% e o número de colaboradores ultrapassou o limite de 20%.

2.3 Dos 11 DP no ano de 2014, 7 ministraram disciplinas na graduação. Em 2015, apenas seis, e em 2016, 7 dos 9 professores ministraram disciplinas na graduação. Entre 6 e 10 dos DPs tiveram projetos de pesquisa no período. A orientação de mestrado ficou abaixo do desejado, com 7 orientações nos três anos, fato que demonstra que alguns professores permanentes não orientaram em algum período. Dois docentes com bolsa produtividade CNPQ 2, e um docente com bolsa produtividade DT 2.

2.4 Foi verificada a efetiva participação da maioria dos docentes na graduação.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Insuficiente
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Insuficiente
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Regular
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Muito Bom
3.5. Envolvimento do corpo discente com o ensino da graduação	5.0	Bom

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: O Programa apresentou índices insuficientes em relação à quantidade e distribuição de dissertações. Ainda apresentou muito boa integração com a graduação. No entanto, as publicações dos discentes oriundas das

Ficha de Avaliação

dissertações que neste quesito tem um elevado peso(40%)influenciaram no resultado final. Recomenda-se atentar para a inserção dos discentes na produção científica.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: De acordo com a avaliação dos dados disponibilizados pelo Programa na Plataforma Sucupira, considerando os Docentes Permanentes, a Comissão de Avaliação ponderou sobre a tendência do item, utilizando os critérios estabelecidos em cada subitem e a métrica descrita no Relatório de Avaliação Quadrienal. A partir dos resultados parciais de cada subitem, a Comissão atribuiu ao Programa o conceito: Muito Bom.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Fraco
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Fraco
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Fraco

Apreciação: O programa não apresenta indicadores no quesito. Site carece de dados atualizados.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Regular
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Ficha de Avaliação

Apreciação: A qualidade dos dados é heterogênea nos diferentes quesitos. O recomendável é que seja homogênea o que demanda maior atenção no preenchimento da plataforma.

No quesito CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES, recomenda-se maior detalhamento dos dados relativos aos bolsistas, e envolvimento do corpo discente no ensino da graduação.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Regular
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Regular
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Fraco

Nota: 3

Apreciação

1 - Proposta do Programa

A proposta e estrutura curricular do programa é compatível com o perfil de seu corpo docente. A ênfase do Curso de Design da UFCG é em Design de Produto, explorando processos de design e suas interfaces numa perspectiva sistêmica e transdisciplinar. Está estruturado em duas linhas de pesquisa: (1) Informação, Comunicação e Cultura, e (2) Ergonomia, Ambiente e Processos, eixos que articulam os projetos de pesquisa em andamento no programa. Visando seu desenvolvimento futuro, o programa planeja elaborar estratégias para proporcionar experiências inovadoras de formação. Inicialmente, através da contratação de professor visitante internacional ou nacional, planeja também elaborar planos para inserção da pesquisa e do design no contexto regional do nordeste do Brasil. O relatório do quadriênio não informa sobre indicadores de internacionalização. As atividades de ensino, pesquisa e extensão contam com infraestrutura adequada, tais como os laboratórios de pesquisa do programa, além de dois outros laboratórios da própria universidade, parceiros na pós-graduação em design.

2 - Corpo Docente

O corpo docente permanente oscilou entre 9 e 11 doutores no período, entre 3 e 7 professores colaboradores, e 1 professor visitante. A composição de colaboradores supera ao limite de 30% indicado como ideal pela Área. Os DPs apresentam diversificação de formação: Arquitetura e Urbanismo, DI, Engenharias, Letras, Tecnologia de Alimentos. Com relação à evolução da equipe de DP, entre 2014 e 2016 ocorreu uma queda de 14 para 9 professores permanentes respectivamente. A participação de DPs em tempo integral com vínculo institucional, não atingiu o mínimo de 70% e o número de colaboradores ultrapassou o limite de 20%. Dos 11 DP no ano de 2014, 7 ministraram disciplinas na graduação. Em 2015, apenas seis, e em 2016, 7 dos 9 professores ministraram disciplinas na graduação. Entre 6 e 10 dos

Ficha de Avaliação

DPs tiveram projetos de pesquisa no período. A orientação de mestrado ficou abaixo do desejado, com 7 orientações nos três anos, fato que demonstra que alguns professores permanentes não orientaram em algum período. Dois docentes com bolsa produtividade CNPQ 2, e um docente com bolsa produtividade DT 2. Foi verificada a efetiva participação da maioria dos docentes na graduação.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

O Programa apresentou índices insuficientes em relação à quantidade e distribuição de dissertações. Ainda apresentou muito boa integração com a graduação. No entanto, as publicações dos discentes oriundas das dissertações que neste quesito tem um elevado peso(40%)influenciaram no resultado final. Recomenda-se atentar para a inserção dos discentes na produção científica.

4 - Produção Intelectual

De acordo com a avaliação dos dados disponibilizados pelo Programa na Plataforma Sucupira, considerando os Docentes Permanentes, a Comissão de Avaliação ponderou sobre a tendência do quesito, utilizando os critérios estabelecidos em cada item e a métrica descrita no Relatório de Avaliação Quadrienal. A partir dos resultados parciais de cada item, a Comissão atribuiu ao Programa o conceito: Muito Bom.

5 - Inserção Social

O programa não apresenta indicadores no quesito. Site carece de dados atualizados.

Observados os quesitos supracitados, que foram baseados nas informações da Plataforma Sucupira, a Comissão de Avaliação deliberou pela NOTA 3.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
RACHEL COUTINHO MARQUES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA CECILIA LOSCHIAVO DOS SANTOS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
RICARDO TRISKA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SEBASTIANA LUIZA BRAGANCA LANA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
ALINA GONCALVES SANTIAGO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
WILSON FLORIO	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
EUGENIO ANDRES DIAZ MERINO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
LEANDRO SILVA MEDRANO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FLÁVIO DE LEMOS CARSLADE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
GLEICE VIRGINIA MEDEIROS DE AZAMBUJA ELALI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
WILSON KINDLEIN JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FILIFE CAMPELO XAVIER DA COSTA	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
VINICIUS GADIS RIBEIRO	CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS
MARIA ANGELICA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
FABIO PINTO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ROGERIO JOSE CAMARA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 3

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, ratificando a nota por ela atribuída.